

Acic lança mutirão para renegociar dívidas e reabilitar crédito para o Natal

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Foto: Gustavo Tilio



“Com um cenário de inflação, mudança de governo e possível recessão de alguns países, é preciso cautela nos gastos nos próximos meses”

Carol Stange
Educadora financeira

Os inadimplentes que forem renegociar as dívidas através da campanha receberão um cupom com os dados da empresa credora, que disponibilizará os descontos sobre os juros e multas

NOME LIMPO

Acic inicia ação de renegociação das dívidas antes do final do ano

Campanha “Acertando as contas” vai até o dia 20 de dezembro, data da segunda parcela do 13º

A Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) deu início ao mutirão de renegociação de dívidas inscritas no Serviço Centralizado de Proteção ao Crédito (SCPC), que possibilita descontos de 60% a até 90% nos juros e multas. O órgão tinha em setembro, último balanço disponível, cerca de 740 mil inadimplentes, com o montante dos débitos em torno de R\$ 180 milhões. Os números são 4,18% maiores do que no mesmo mês de 2021.

A campanha “Acertando as contas” vai até o dia 20 de dezembro, último dia para pagamento do 13º salário pelas empresas, e está atraindo muitos consumidores com dívidas. “Eu quero aproveitar a oportunidade para colocar a minha situação em dia”, disse a faxineira Zélia Pereira Martins. Ela tem duas dívidas acumuladas há quatro anos, que somam R\$ 2 mil. Para ela, o desconto oferecido pode ser uma oportunidade para quitar os débitos.

Após enfrentar o desemprego desde 2020, o metalúrgico André Luiz Arnelli também buscou o SCPC para renegociar uma dívida de cerca de R\$ 5 mil, que deixou de ser paga há 10 anos. “Eu voltei a trabalhar há uns meses e agora dá para parcelar e pagar a conta”, diz. A tapeceira Maria de Lourdes Andrade também procurou o órgão para renegociar, mas teve uma surpresa desagradável. Ela descobriu entre as dívidas relacionadas uma com o cartão próprio de uma loja, que garante ter pago há cinco anos. O valor dessa cobrança é de R\$ 2 mil. “Eu já paguei, mas não sei se tenho o recibo depois de tanto tempo. Vou ter que ver o que dá para fazer”, afirmou Maria de Lourdes. Aposentada, ele continua a fazer trabalhos de tapeçaria para reforçar o orçamento. “Tem que se virar, só a aposentadoria não dá para viver”, diz.

Descontos variam entre 60% e 90% sobre os juros e multas

As renegociações da campanha “Acertando as Contas” devem ser feitas na sede da Acic, na rua José Paulino, 1.111, Centro, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Os consumidores podem obter informações sobre as dívidas e orientações para a renegociação, que é uma parceria entre a Associação Comercial e o SCPC/Boa Vista. Os inadimplentes devem informar o interesse em renegociar as dívidas e receber um cupom com os dados da empresa credora.

Eles devem, então, apresentar o voucher no estabelecimento, que indicará o percentual de desconto dos juros e multa que será concedido. A renegociação garante que os consumidores deixem ter o CPF



A faxineira Zélia Pereira Martins, como outros milhares de campineiros, vai aproveitar a oportunidade da campanha para começar 2023 sem dívidas e de nome limpo



Maria de Lourdes Andrade, aposentada que continua a trabalhar como tapeceira para complementar a renda, deparou-se com uma dívida que julgava ter quitado há 5 anos

negativado e voltem a ter crédito no comércio. O mutirão abrange boletos, cartões de crédito, carnês de loja e notas promissórias.

Na opinião da educadora financeira Carol Stange, renegociar as dívidas é o primeiro passo para conseguir equilibrar as contas pessoais. “Esses feirões ou mutirões costumam ser excelentes oportunidades para quem carregou pesados boletos, carnês e faturas durante os últimos meses ou anos e gosta-

ria de entrar no próximo ano livre, sem estar devendo no mercado”, afirma.

Os outros passos, completa, são evitar gastos desnecessários, guardar parte do salário e programar as despesas. Ela lembra que o início de cada ano é marcado por despesas extras, como impostos e material escolar, com as pessoas devendo levar essas contas em consideração ao fazer uma renegociação de dívidas.

“Com um cenário de infla-

ção, mudança de governo e possível recessão de alguns países, é preciso cautela nos gastos nos próximos meses”, alerta a especialista. “Poupar uma parte do 13º salário para essas despesas de início de ano é uma boa estratégia para deixar esse novo ciclo financeiro que se inicia mais leve”, completa.

Serasa
Outro serviço de análise de crédito, a Serasa Experian, encerra na segunda-feira (dia 5) o

Feirão Limpa Nome, iniciado em agosto, que também é de renegociação de dívidas. A campanha oferece até 99% de desconto dos juros e multa, com possibilidade de parcelamento em até 36 vezes. “Quando um inadimplente renegocia o débito, a dívida sai do seu nome logo após a pagar a primeira parcela, o que o auxilia a retomar crédito”, explica a gerente do Serasa Limpa Nome, Aline Maciel.

A negociação é feita por tele-

fone, aplicativo, site, WhatsApp ou agências dos Correios. O feirão reúne o dobro de empresas do ano passado. São mais de 260 parceiros, como bancos, telefonia, varejo, universidades e outros segmentos que oferecem mais de 200 milhões de ofertas com descontos especiais em dívidas atrasadas. Nas duas últimas edições da campanha, em novembro do ano passado e em março, cerca de 7,3 milhões de inadimplentes renegociaram seus débitos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5